



SIGNIS ALC

Associação Católica Latinoamericana e Caribenha de Comunicação

MANDATO VIGENTE

As e os comunicadores que fazemos parte das Associadas Nacionais da SIGNIS-ALC queremos confirmar que todos os nossos esforços procuram somar a caminhos que contribuam para a transformação da realidade a partir dos espaços da comunicação.

Nossa região Latinoamericana e do Caribe apresenta grandes desafios em relação à pobreza, injustiças, iniquidade, exclusão social, falta de educação na democracia e a globalização da indiferença. Alguns atores sociais merecem hoje nossa maior atenção como Igreja: povos indígenas, camponeses, afroamericanos, povos da Amazonia; migrantes, desempregados, marginalizados das cidades; jovens e crianças, mulheres; cada um desses grupos com seus problemas específicos e com suas próprias riquezas.

Como comunicadores católicos, queremos continuar trabalhando pelo presente e futuro dos nossos povos e comunidades cristãs solidárias, anunciando e mostrando aos pobres e excluídos que Deus os ama e que são o povo preferido por Ele. Num momento como o nosso, cheio de grandes esperanças e fortes contradições, desejamos levar a todos a misericórdia de Deus revelada em Jesus Cristo.

Renovamos nosso compromisso como discípulos missionários na Igreja oferecendo todas as nossas capacidades para promover uma melhor compreensão da atual cultura da comunicação com o objetivo de acompanhar iniciativas, projetos e percursos formativos que favoreçam uma real cultura do encontro e do compromisso com nosso próximo.

A partir da realidade que nos interpela e nos mostra o convite de Deus e a partir da Igreja que nos convoca à renovação e ao compromisso na missão, assumimos como **mandato** para este novo período na vida das e dos comunicadores católicos, as seguintes prioridades:

1. Acompanhar e promover as ações de renovação da Igreja toda, a partir dos novos impulsos gestados em *Aparecida* e consolidados com o magistério universal na *Evangelii Gaudium* e *Laudato Si*, junto com todos os ensinamentos do Papa Francisco, e em comunhão com nossas Conferências Episcopais, o CELAM e com todos os organismos de comunicação, antigos e novos, para contribuir na articulação da vida da Comunicação eclesial católica no âmbito regional e internacional.

2. Promover, conjuntamente com nossa associação mundial SIGNIS, uma Comunicação para uma Cultura de Paz e histórias de Esperança na rede, a partir dos seus valores, anseios, linguagens, criatividade e novas formas de Comunicação, participação e educação, incorporando jovens, adolescentes, meninas e meninos nas atividades de nossas associadas nacionais e nos meios de Comunicação. Fortalecer especialmente a Rede de Jovens da SIGNIS ALC.
3. Fortalecer o trabalho das diversas redes de comunicadores solidários em cada um de nossos países e nos âmbitos regional e mundial, para que mais vinculados possamos enfrentar os desafios que nosso mundo actual apresenta. Com uma especial atenção ao povo do Haiti. Em particular, seguindo o convite do Papa Francisco, unir-nos na busca de um desenvolvimento sustentável e integral e na colaboração para “construir nossa casa comum”, com o cuidado de toda a Criação. Enfrentar a crise ecológica como “uma manifestação externa da crise ética, cultural e espiritual da modernidade” (Laudato Si, n. 119, pág. 93).
4. Incidir na configuração e implementação de políticas públicas relacionadas com a comunicação social nos direitos fundamentais das pessoas, as culturas e a natureza, e na promoção de novas experiências de economia solidária, democracia participativa, organização cidadã, cuidado do bem comum e defesa da dignidade humana.
5. Animar e consolidar a organização dos comunicadores católicos de nossos países e a vinculação com comunicadores que não participam na Igreja, com os que desejamos encontrar-nos, dialogar e colaborar, para a construção de sociedades mais radicadas na verdade, na dignidade e na justiça, e para enriquecer-nos a todos com a força do Evangelho.
6. Trabalhar em estreita coordenação e colaboração com os departamentos de comunicação das Conferências Episcopais de nossos países, o CELAM, a RIIAL, assim como com as redes continentais de Comunicação e com todas as pessoas e instituições interessadas em colocar a Comunicação a serviço dos nossos povos, identidades e culturas.
7. Em coordenação com SIGNIS, atender com prioridade as associadas nacionais com dificuldades ou limitações, e aos comunicadores dos países onde ainda não estamos presentes. Dar prioridade à gestão e ao protagonismo das associadas nacionais e que as ações e os projetos que desenvolvemos mantenham critérios de equidade em sua realização, tendo em conta as diversas regiões geográficas.
8. Em coordenação com SIGNIS, apoiar e consolidar os processos de informação e de participação das associadas para seu reconhecimento civil e jurídico, a transparência na fiscalização e o amadurecimento das decisões institucionais. Dessa forma, socializar o intercâmbio de experiências de trabalho e de conquistas das associadas que nos ajude a

fortalecer nossas potencialidades, reconhecer nossas debilidades, e potencializar a missão de nossa associação.

9. Atualizar nossas experiências, conhecimento e metodologías no campo da comunicação, em consonância com os novos tempos, novos saberes, novas tecnologias, novas linguagens, e com os novos desafios que a Igreja e a sociedade tem hoje. A Educomunicação continua sendo para nós uma prioridade histórica.
10. Continuar desenvolvendo na região e em cada um de nossos países uma estratégia comunicacional que permita o posicionamento corporativo de nosso nome e marca institucional: Associação Católica Latinoamericana e Caribenha de Comunicação –SIGNIS ALC, e de nossa missão e objetivos.

O Mandato foi aprovado na Assembleia aprobada regional da SIGNIS ALC, reunida em Assunção, em 10 e 11 de outubro de 2016.